

PT não endossa metrô

Os parlamentares do DF vão entrar numa nova queda de braço, hoje, durante a reunião da bancada. Os petistas não pretendem assinar a emenda que prevê R\$ 82 milhões para a conclusão do ramal do metrô entre Taguatinga e Ceilândia. "O PT não vai endossar o metrô enquanto o Tribunal de Contas da União (TCU) não liberar essa obra", avisou a deputada federal petista Maria José Maninha. O problema é que o prazo para emendas vence em 19 de novembro.

De acordo com Maninha, os petistas também estão contes-

tando a concessão de sete das 15 emendas de bancada para obras consideradas prioritárias pelo governo local. "Queremos redescutir essa cota", afirmou. A alegação é a de que todas as 15 emendas pertencem à bancada. "Alguns deputados, como o Sigmaringa (Seixas, do PT) acham a cota do GDF alta", explicou o senador Paulo Octávio (PFL).

Outro impasse é a defesa de certos setores por parte dos parlamentares. Alguns estão ressentidos porque não tiveram suas sugestões acatadas. O senador Valmir Almaral (PMDB), por exemplo, que "queimar" uma

emenda de bancada destinando R\$ 3 milhões ao Ministério Público (MP). Seus colegas propuseram que cada um repasse uma quantia entre R\$ 100 mil e R\$ 200 mil para o MP, poupando a emenda para obras mais onerosas. "Não concordo. Quer dizer que o GDF tem sete e eu nenhuma", quis saber Amara. "Vou propor uma emenda para o MP e outra para a construção de Hospital em Sobradinho II", garantiu ele, de olho na aprovação, pela Comissão Mista de Orçamento, de uma emenda coletiva para cada senador.

Para o deputado federal Al-

berto Fraga, que anunciou que deixa o PMDB ainda nesta semana, se não houver consenso entre as emendas defendidas pelo GDF a decisão acontecerá no voto.

Outro ponto de discórdia é a Universidade de Brasília (UnB). Apesar de ter verbas garantidas vindas do Ministério da Educação (MEC), seus dirigentes sempre reivindicam alguma coisa. E levam. Desta vez, no entanto, os parlamentares querem dar apenas uma emenda à instituição, destinada prioritariamente à conclusão do campus em Planaltina e Ceilândia. (V.C.)